

"Revelação – Manuscritos Sagrados de Santa Cruz de Coimbra" regressa em formato virtual

Já é possível visitar virtualmente a exposição “Revelação – Manuscritos Sagrados de Santa Cruz de Coimbra”, que deu a conhecer, entre 21 de fevereiro e 25 de abril de 2025, um conjunto de 27 códices medievais do acervo da Biblioteca Pública Municipal do Porto. Prolongar o acesso a este conjunto patrimonial, raramente exposto devido à sua sensibilidade, é o grande objetivo da visita 360, que oferece ainda um conjunto de conteúdos audiovisuais, concebidos para enriquecer a experiência e aprofundar o conhecimento sobre a coleção e o contexto histórico em que foi produzida.

Criada para manter a atmosfera intimista da exposição original, patente no Núcleo da Alfândega do Museu do Porto, a experiência virtual oferece uma imersão visual e sonora nos cinco núcleos expositivos que organizaram a mostra - Bíblia, Doutrina Sagrada, Leituras do ofício divino, Saltérios, Costumeiro e História do Mosteiro -, permitindo ao público descobrir ou revisitar uma coleção que constitui um dos mais extraordinários acervos patrimoniais da cidade do Porto.

Com curadoria de Rita Roque e Jorge Sobrado, e consultoria científica de José Meirinhos, “Revelação” destacou-se por apresentar um conjunto de códices, representativo de um universo de 97 manuscritos, que faziam parte da Livraria de Mão do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, onde à palavra escrita se junta, em muitos casos, a força das iluminuras, que inspiram a receção das narrativas sagradas, entre figuras mitológicas, elementos vegetalistas e cenas de especial dramatismo, como a queda de Adão e Eva e a expulsão do Paraíso.

Para enriquecer a experiência e facultar uma compreensão mais profunda sobre a coleção e o contexto em que foi criada, a visita virtual integra vídeos explicativos, entrevistas com os curadores e consultor científico, e um conjunto de recursos que aprofundam temas como a espiritualidade medieval, o papel das iluminuras ou a transmissão do saber nos mosteiros.

A experiência virtual imersiva inclui ainda o caderno de sala em versão digital, em português e inglês, bem como a paisagem sonora criada pela harpista Angélica Salvi.

A disponibilização da visita virtual, à semelhança da exposição que lhe deu origem, insere-se na estratégia de ampliação do acesso e valorização do acervo bibliográfico da cidade, no contexto do encerramento temporário da Biblioteca Pública Municipal para obras de requalificação projetadas pelo arquiteto Eduardo Souto de Moura.

A visita virtual está disponível, de forma universal, a partir do site do Museu do Porto.